

PROJETO MOVIMENTA CARACOL

Ações Itinerantes

Levando saúde, cuidado
e mais qualidade de vida
para todas as comunidades.



Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Objetivo Geral	4
1.2	Objetivo Específicos	4
2	JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	5
2.1	Abrangência da Proposta	8
2.2	Público Beneficiário (Direto e Indireto)	9
2.3	Meta de Atendimento	9
3	METODOLOGIA	10
3.1	Técnicas de Monitoramento e Avaliação	11
	REFERÊNCIA	13

1. INTRODUÇÃO

O acesso oportuno aos serviços de saúde especializados constitui um componente fundamental para a efetivação do direito à saúde e para a garantia da integralidade da assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar da ampliação das ações da Atenção Primária à Saúde (APS), a disponibilidade limitada de consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos ainda representa um desafio para a organização da Rede de Atenção à Saúde. Nesse cenário, a demanda reprimida pode prolongar o intervalo entre a identificação dos sintomas, a confirmação diagnóstica e o início do tratamento, comprometendo a continuidade do cuidado e aumentando o risco de agravamento de condições clínicas (Brasil, 2017; Brasil, 2024).

O município de Caracol, localizado no estado do Piauí, registrou 10.318 habitantes no Censo Demográfico de 2022, conforme dados do IBGE. Considerando as necessidades de saúde dessa população, torna-se importante desenvolver estratégias assistenciais que aproximem os serviços especializados dos usuários, reduzam barreiras geográficas e organizacionais e favoreçam o atendimento em tempo oportuno. Nesse contexto, as ações itinerantes representam uma alternativa para ampliar a oferta de consultas, exames e procedimentos, especialmente quando articuladas à Atenção Primária e aos mecanismos municipais de regulação (IBGE, 2022; Brasil, 2017).

A relevância dessa iniciativa também está relacionada ao perfil epidemiológico brasileiro, caracterizado pela elevada ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, aproximadamente 23,9% da população adulta referiu diagnóstico de hipertensão arterial, enquanto 7,7% informou diagnóstico de diabetes mellitus. Essas condições exigem acompanhamento contínuo, avaliação clínica periódica e, conforme a necessidade, investigação especializada para identificação de complicações e adequação do tratamento (IBGE, 2020).

Diante dessa realidade, o Projeto Ação Itinerante de Caracol-PI tem como finalidade ampliar o acesso da população municipal a consultas especializadas, exames complementares, acompanhamento multiprofissional e procedimentos de saúde. A proposta contempla atendimentos em cardiologia, associados ao eletrocardiograma (ECG), cirurgia vascular, endocrinologia, pediatria e ortopedia; exames de ultrassonografia; atendimento por estomaterapeuta e nutricionista; e disponibilização do implante contraceptivo subdérmico de etonogestrel, conhecido como Implanon. A iniciativa está alinhada às diretrizes de organização da Rede de Atenção à Saúde e de ampliação do acesso

à atenção ambulatorial especializada no SUS (Brasil, 2017; Brasil, 2024).

A proposta busca contribuir para a redução da demanda reprimida, a identificação precoce de doenças e alterações clínicas, a definição de condutas terapêuticas oportunas e a continuidade da assistência após os atendimentos. Para isso, prevê a articulação com a APS e com os mecanismos municipais de regulação, de modo que os usuários recebam orientações, encaminhamentos e acompanhamento conforme suas necessidades. Dessa forma, o projeto pretende fortalecer a capacidade de resposta da rede municipal, promovendo maior acesso, resolutividade e integralidade do cuidado.

1.1. Objetivo Geral

Ampliar o acesso da população do município de Caracol aos serviços especializados de saúde, por meio da oferta de consultas médicas especializadas e exames de imagem nas Unidades Básicas de Saúde selecionadas, contribuindo para a prevenção de doenças, o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno, a redução da demanda reprimida e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, assegurando assistência integral, humanizada e resolutiva aos usuários do Sistema Único de Saúde.

1.2. Objetivo Específicos

- Ampliar o acesso da população de Caracol–PI às consultas especializadas, aos exames diagnósticos e aos procedimentos de saúde.
- Contribuir para a redução da fila de espera e da demanda reprimida por atendimentos especializados no município.
- Favorecer o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e a prevenção de complicações de saúde.
- Promover o acompanhamento multiprofissional e o planejamento reprodutivo, conforme as necessidades dos usuários.
- Fortalecer a integração entre a Atenção Primária à Saúde e a atenção especializada, garantindo a continuidade do cuidado.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e da resolutividade dos serviços municipais de saúde.

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O acesso oportuno a consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos permanece como um desafio para a organização da Rede de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em municípios de pequeno porte, nos quais a oferta limitada pode contribuir para a formação de filas e o prolongamento do tempo de espera. Nesse contexto, a ampliação da capacidade assistencial e a articulação entre os diferentes níveis de atenção são fundamentais para favorecer o diagnóstico oportuno, a continuidade do cuidado e a redução das barreiras de acesso aos serviços de saúde (Brasil, 2025; Brasil, 2026).

As doenças cardiovasculares permanecem como a principal causa de morte no mundo, sendo responsáveis por aproximadamente 19,8 milhões de óbitos em 2022, o equivalente a cerca de 32% das mortes globais. Esse cenário reforça a importância da avaliação clínica, da identificação precoce dos fatores de risco e do acompanhamento especializado, com vistas à prevenção de eventos como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca. Assim, ampliar o acesso à consulta cardiológica e aos exames indicados constitui uma medida relevante para a investigação diagnóstica e o manejo das condições cardiovasculares (World Health Organization, 2025).

As doenças e condições musculoesqueléticas também representam um importante problema de saúde pública, por estarem associadas à dor, à limitação da mobilidade, à incapacidade funcional e à redução da qualidade de vida. Nesse sentido, a ampliação da oferta de consultas ortopédicas pode favorecer a investigação de doenças degenerativas, lesões articulares, alterações da coluna vertebral e outras condições que comprometem a funcionalidade, possibilitando a definição de condutas terapêuticas e, quando necessário, o encaminhamento para reabilitação (World Health Organization, 2022).

No município de Caracol-PI, a oferta de atendimentos especializados e exames diagnósticos por meio do projeto movimenta caracol constitui uma estratégia para facilitar o acesso da população aos serviços de saúde, sobretudo diante de possíveis limitações da oferta local. A organização dessas ações deve considerar as necessidades identificadas pela APS, a priorização clínica dos usuários e a articulação com os serviços de referência, de modo a favorecer o atendimento oportuno e a continuidade (Brasil, 2025; Brasil, 2026).

A implementação do Projeto de ação Itinerante, movimenta caracol, justifica-se pela necessidade de ampliar a oferta de consultas, exames e procedimentos especializados,

contribuindo para o enfrentamento da demanda reprimida e para a redução do tempo de espera. A iniciativa está alinhada às estratégias nacionais de expansão e qualificação da atenção ambulatorial especializada, que prevê a ampliação do acesso a serviços especializados no SUS por meio de diferentes modalidades de oferta assistencial.

A elevada carga das doenças crônicas não transmissíveis reforça a importância de ampliar o acesso ao acompanhamento clínico e aos recursos diagnósticos necessários à identificação de complicações e ao planejamento terapêutico. Entre essas condições, destacam-se a hipertensão arterial, o diabetes mellitus e a obesidade, que demandam acompanhamento longitudinal e, conforme a necessidade clínica, avaliação especializada. Dessa forma, a integração entre a APS e os demais pontos da rede contribui para a integralidade do cuidado e para o manejo adequado dessas condições.

A oferta de consultas com cardiologista, associadas à realização de eletrocardiograma (ECG) quando clinicamente indicado, pode contribuir para a investigação de sintomas cardiovasculares, alterações do ritmo cardíaco e outros achados que necessitem de avaliação especializada. O ECG constitui um exame complementar que registra a atividade elétrica do coração e auxilia na investigação diagnóstica, devendo sua indicação e interpretação considerar o quadro clínico e os protocolos assistenciais vigentes (Brasil, 2025).

As consultas com cirurgião vascular justificam-se pela necessidade de avaliar condições que comprometem a circulação sanguínea, como insuficiência venosa crônica, varizes e doença arterial periférica. A avaliação especializada pode favorecer a identificação de alterações circulatórias, a solicitação de exames complementares e a definição de condutas terapêuticas, sendo especialmente relevante para pessoas com diabetes mellitus e outros fatores de risco para complicações vasculares.

A disponibilização de consultas com endocrinologista representa uma estratégia complementar para o acompanhamento de usuários com diabetes mellitus, obesidade, doenças da tireoide e outras alterações hormonais e metabólicas. A avaliação especializada pode auxiliar no esclarecimento diagnóstico, no ajuste terapêutico e na investigação de complicações, em articulação com as equipes da APS, responsáveis pelo acompanhamento longitudinal dos usuários e pela coordenação do cuidado na rede de saúde.

A oferta de consultas pediátricas fundamenta-se na necessidade de assegurar atenção integral à saúde infantil, contemplando a avaliação do crescimento e desenvolvimento, a identificação precoce de alterações clínicas e a investigação de sinais

de alerta. O acompanhamento adequado permite reconhecer necessidades específicas de cada etapa da infância e orientar os responsáveis sobre os cuidados necessários, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.

As doenças osteomusculares também representam importante problema de saúde pública. Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que aproximadamente 1,71 bilhão de pessoas vivem com algum distúrbio musculoesquelético no mundo, sendo essas condições uma das principais causas de dor crônica, incapacidade funcional e afastamento das atividades laborais. A ampliação da oferta de consultas ortopédicas possibilita o diagnóstico precoce de doenças degenerativas, lesões articulares, alterações da coluna vertebral e outras condições que comprometem significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida da população (OMS, 2022).

O atendimento por estomaterapeuta justifica-se pela necessidade de qualificar a assistência a pessoas com feridas, lesões cutâneas, úlceras, estomias e incontinências, conforme as competências profissionais e as necessidades de cada usuário. O acompanhamento especializado pode contribuir para a escolha de coberturas e cuidados apropriados, a avaliação da evolução das lesões, a prevenção de complicações e a orientação dos usuários e familiares, favorecendo a segurança do cuidado e a qualidade de vida (Associação Brasileira de Estomaterapeuta, 2026).

A inclusão do atendimento nutricional busca fortalecer a promoção da alimentação adequada e saudável, a avaliação do estado nutricional e a prevenção de agravos relacionados à alimentação. A consulta com nutricionista permite identificar necessidades individuais e orientar práticas alimentares compatíveis com as condições clínicas, culturais e socioeconômicas dos usuários, contribuindo também para o manejo de doenças como diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade. Essas ações encontram respaldo nas recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira, cuja reimpressão de 2025 mantém as orientações nacionais para a promoção da alimentação saudável (BRASIL, 2025).

A disponibilização do implante contraceptivo subdérmico de etonogestrel, conhecido comercialmente como Implanon, constitui uma estratégia para ampliar o acesso aos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração e fortalecer o planejamento reprodutivo. Sua oferta deve ser acompanhada de aconselhamento, avaliação clínica e informações sobre benefícios, possíveis efeitos adversos e alternativas contraceptivas, respeitando a autonomia e a decisão livre e esclarecida da usuária. No SUS, a organização

da oferta e a qualificação dos profissionais envolvidos são orientadas por documentos técnicos específicos, incluindo a Nota Técnica Conjunta nº 51/2026 do Ministério da Saúde (Brasil, 2025; Brasil, 2026).

Diante do exposto, o Projeto movimenta Caracol-PI apresenta-se como uma estratégia para ampliar o acesso da população aos serviços especializados, enfrentar a demanda reprimida e favorecer a investigação diagnóstica e o tratamento oportuno das condições identificadas. Para potencializar seus resultados, será fundamental articular os atendimentos com a APS, organizar os encaminhamentos conforme a necessidade clínica e assegurar o acompanhamento dos usuários que demandem continuidade assistencial, em consonância com os princípios da universalidade, integralidade e equidade do SUS (Brasil, 1990).

2.1. Abrangência da Proposta

A presente proposta possui abrangência municipal e consiste em uma intervenção voltada à ampliação do acesso da população aos serviços especializados de saúde, por meio da oferta de consultas médicas especializadas, exames laboratoriais e exames de imagem no município de Caracol (PI).

A proposta tem como público beneficiário os usuários do SUS residentes no município de Caracol. Terão prioridade os usuários em situação de maior vulnerabilidade social, residentes em áreas rurais ou de difícil acesso, bem como aqueles que apresentem necessidades de avaliação cardiológica, vascular, endocrinológica, pediátrica e ortopédica, acompanhamento nutricional, cuidados especializados em feridas e estomias, investigação de alterações clínicas por meio de exames de imagem e acesso ao planejamento reprodutivo, incluindo a disponibilização de implantes contraceptivos, conforme os critérios clínicos e a necessidade de atendimento especializado.

As ações serão planejadas com base em critérios assistenciais e territoriais, considerando a demanda reprimida existente para consultas especializadas e exames diagnósticos, bem como as necessidades identificadas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. A organização da oferta buscará reduzir o tempo de espera para atendimento, ampliar o acesso aos serviços especializados e favorecer o diagnóstico precoce de diversas condições clínicas, contribuindo para o tratamento oportuno e para a prevenção de complicações.

A operacionalização da proposta ocorrerá de forma integrada às equipes da Estratégia Saúde da Família e aos demais serviços da Rede Municipal de Saúde,

assegurando a continuidade do cuidado por meio do encaminhamento, acompanhamento e monitoramento dos usuários atendidos. A realização das ações nas duas UBS's selecionadas permitirá ampliar a cobertura assistencial, otimizar os fluxos de atendimento e reduzir a necessidade de deslocamentos para outros municípios, fortalecendo a capacidade resolutiva contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde da população de Caracol.

2.2. Público Beneficiário (Direto e Indireto)

O público-alvo compreende a população usuária do SUS residente em Caracol-PI, com prioridade para pessoas em situação de vulnerabilidade social, moradores de áreas rurais e de difícil acesso, idosos e demais usuários que necessitem de consultas especializadas, exames laboratoriais e de imagem, avaliação cardiovascular, vascular, endocrinológica, pediátrica e ortopédica, acompanhamento nutricional, cuidados em estomatoterapia e assistência ao planejamento reprodutivo, incluindo a disponibilização de implantes contraceptivos, conforme avaliação clínica, critérios de elegibilidade.

Como beneficiários indiretos da proposta, incluem-se os familiares e cuidadores dos usuários atendidos, bem como os profissionais da Rede Municipal de Saúde. A ampliação do acesso aos serviços especializados permitirá maior integração entre os níveis de atenção, fortalecimento dos fluxos assistenciais e qualificação do cuidado ofertado pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, favorecendo a continuidade do acompanhamento dos usuários e contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde do município.

2.3. Meta de Atendimento

O presente projeto tem como objetivo ampliar o acesso da população de Caracol-PI aos serviços de saúde, por meio da oferta de 1.500 ações programadas, distribuídas entre consultas especializadas, atendimentos planejados, procedimentos diagnósticos e demais atividades assistenciais, contribuindo para a redução da demanda reprimida e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS).

As ações serão desenvolvidas no Centro Municipal de Saúde (CNES: 2366711) , contemplando as famílias assistidas em cada equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo articulado entre a Secretaria Municipal de Saúde e as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Os usuários serão encaminhados de acordo com a avaliação clínica e as necessidades identificadas, visando à organização do fluxo assistencial, à integralidade do

cuidado e à continuidade do acompanhamento.

A execução das 1.500 ações previstas busca ampliar a capacidade de atendimento do município, facilitar o acesso aos serviços especializados e aos recursos diagnósticos, reduzir o tempo de espera e fortalecer a articulação entre a APS e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde. Espera-se, assim, contribuir para a prevenção de complicações evitáveis e para a oferta de uma assistência mais acessível, resolutiva, humanizada e adequada às necessidades da população.

3. METODOLOGIA

A metodologia de execução do projeto será estruturada em quatro etapas integradas e complementares, compreendendo o diagnóstico situacional, o planejamento das ações, a execução dos atendimentos e o monitoramento e avaliação dos resultados. Todas as etapas serão desenvolvidas em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), visando ampliar o acesso da população aos serviços especializados e fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS).

A primeira etapa consistirá no levantamento e análise das necessidades assistenciais do município, utilizando informações provenientes dos sistemas oficiais de saúde, como e-SUS APS, e-Gestor e demais instrumentos de gestão municipal, além dos encaminhamentos realizados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família. Esse diagnóstico permitirá identificar a demanda reprimida para consultas especializadas, subsidiando o planejamento das ações.

Na segunda etapa será elaborado o planejamento operacional do projeto, contemplando o cronograma de execução, as população que serão contempladas pelo projeto, a organização do espaço que ofertará o atendimento, sendo ela o Centro Municipal de Saúde (CNES: 2366711), a organização dos fluxos assistenciais, a logística de funcionamento das equipes, a disponibilização de insumos e equipamentos necessários, bem como os critérios de encaminhamento e agendamento dos usuários. O planejamento será realizado de forma integrada com as equipes da Atenção Primária à Saúde, garantindo a organização da oferta dos serviços, a otimização dos fluxos assistenciais e o atendimento prioritário da demanda reprimida.

A terceira etapa compreenderá a execução das ações assistenciais. Sendo planejado como a oferta de dos atendimentos. Os usuários serão atendidos mediante encaminhamento das equipes da Estratégia Saúde da Família, assegurando a integração entre os diferentes

níveis de atenção e a continuidade do acompanhamento clínico. Após a realização das consultas e exames, os usuários receberão orientações quanto aos resultados obtidos e, quando necessário, serão encaminhados para continuidade do acompanhamento pela Atenção Primária à Saúde ou para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, conforme protocolos clínicos vigentes.

O monitoramento das ações ocorrerá de forma contínua durante toda a execução do projeto. Serão registrados o quantitativo de consultas realizadas, exames executados, usuários atendidos, encaminhamentos efetuados e demais informações necessárias para avaliação da execução física da proposta. Os registros serão realizados pelos serviços municipais de saúde, permitindo o acompanhamento da produção assistencial e da utilização dos recursos.

A avaliação do projeto será realizada por meio da análise dos indicadores previamente estabelecidos, considerando o número de procedimentos executados, a redução da demanda reprimida, a ampliação do acesso às consultas especializadas e exames diagnósticos, a cobertura das ações e a efetividade dos encaminhamentos para continuidade do cuidado. Os resultados obtidos subsidiarão o aperfeiçoamento das estratégias assistenciais e contribuirão para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no município de Caracol.

Dessa forma, a metodologia proposta busca ampliar o acesso da população aos serviços especializados, fortalecer a capacidade diagnóstica da rede municipal de saúde, promover o diagnóstico precoce de diversas condições clínicas e contribuir para a melhoria da qualidade da assistência e dos indicadores de saúde do município.

3.1. Técnicas de Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação do projeto serão realizados de forma contínua pela Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto com a coordenação da Atenção Primária à Saúde (APS) e as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), com o objetivo de acompanhar o cumprimento das metas, garantir a qualidade dos serviços ofertados e avaliar os resultados alcançados.

O monitoramento será realizado por meio da elaboração de relatórios periódicos, supervisão técnica das ações e reuniões de avaliação entre as equipes envolvidas, possibilitando a identificação de dificuldades, a adoção de medidas corretivas e o aperfeiçoamento contínuo da execução do projeto.

Serão monitorados, principalmente, os seguintes indicadores:

- Número de consultas especializadas realizadas;
- Quantidade de ultrassonografias executadas;
- Número de usuários atendidos;
- Percentual de execução das metas previstas;
- Redução da demanda reprimida para consultas especializadas e exames diagnósticos;
- Cobertura das ações nas Unidades selecionadas.

Ao final da execução, será realizada uma avaliação dos resultados obtidos, considerando o cumprimento das metas estabelecidas, a ampliação do acesso da população aos serviços especializados, a redução do tempo de espera para consultas e exames, o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e a contribuição do projeto para o diagnóstico precoce, tratamento oportuno e melhoria da qualidade da assistência prestada à população do município de Caracol.

REFERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA (SOBEST). **Materiais técnicos e informações sobre estomaterapia**. São Paulo: SOBEST, [s. d.]. Disponível em: <https://sobest.com.br/>. Acesso em: 14 out. 2026.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm. Acesso em: 14 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed_8r_eimpr.pdf. Acesso em: 14 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica Conjunta nº 51/2026-CGESMU/DGCI/SAPS e CGAFB/DAF/SCTIE/MS**. Trata da programação e distribuição do implante contraceptivo subdérmico de etonogestrel 68 mg no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2026/nota-tecnica-conjunta-no-51-2026-cgesmu-dgci-saps-e-cgafb-daf-sctie-ms-1.pdf/view>. Acesso em: 14 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pacientes do SUS serão atendidos por hospitais particulares para a realização de 600 mil cirurgias e exames**. Brasília, DF, 29 ago. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-ms/2026/agosto/pacientes-do-sus-serao-atendidos-por-hospitais-particulares-para-a-realizacao-de-600-mil-cirurgias-e-exames>. Acesso em: 14 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. (Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações e diretrizes**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/pnaisc>. Acesso em: 14 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria SAES/MS nº 3.200, de 2 de setembro de 2025**. Dispõe sobre a operacionalização do componente de prestação de serviços especializados em caráter complementar do Programa Agora Tem Especialistas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/agora-tem-especialistas/legislacao/agora-tem-especialistas/anexos-portaria-saes-ms-no-3-200-de-2-de-setembro-de-2025.pdf/view>. Acesso em: 14 out. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde: acesso e utilização dos serviços de saúde**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Musculoskeletal health**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/musculoskeletal-conditions>. Acesso em: 14 out. 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo, v. 116, n. 3, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Cardiovascular diseases (CVDs)**. Geneva: World Health Organization, 2025. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-%28cvds%29>. Acesso em: 14 out. 2026.